

Agrupamento de Escolas Terras de Larus

Critérios de Avaliação de História – 7º Ano / Perfil de Aprendizagens Específicas – Regime Presencial/Misto

Domínios / Subdomínios	Aprendizagens específicas O aluno deve ficar capaz de:	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação
<p>D1 – DAS SOCIEDADES RECOLETORAS ÀS PRIMEIRAS CIVILIZAÇÕES (25%)</p> <p>1.1. Das sociedades recoletoras às primeiras sociedades produtoras (13%)</p>	<p>Relembra porque se estuda História, como se constrói a História e como se aprende História.</p>	<p>5 - Relembra porque se estuda História, como se constrói a História e como se aprende História.</p> <p>3 - Relembra porque se estuda História, como se constrói a História e como se aprende História (2).</p> <p>1 - Não recorda porque se estuda História, como se constrói a História e como se aprende História.</p>	<p>Presencial</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fichas diagnósticas/formativas - Fichas de avaliação sumativa. - Trabalhos de pesquisa (individual, pares ou grupo) - Dramatizações. - Registos da participação direta oral/escrita/digital - DAC. - Questões aula. - Visitas virtuais. - Guiões de exploração / observação de documentos digitais - Google Classroom. <p>E@D</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fichas diagnósticas/formativas
	<p>Relembra a importância da arqueologia para o estudo da História.</p>	<p>5 – Relembra a importância da arqueologia para o estudo da história.</p> <p>3 – Identifica na arqueologia contributos para o estudo da História.</p> <p>1 – Não relembra a importância da arqueologia para o estudo da história.</p>	
	<p>Recorda o conceito de fonte histórica.</p>	<p>5 - Recorda o conceito de fonte histórica.</p> <p>3 - Identifica o conceito de fonte histórica.</p> <p>1 - Não recorda o conceito de fonte histórica.</p>	
	<p>Identifica os vários tipos de fontes históricas: materiais, escritas e orais.</p>	<p>5 - Identifica os vários tipos de fontes históricas: materiais, escritas e orais.</p> <p>3- Identifica 2 tipos de fontes históricas.</p> <p>1 - Não identifica os tipos de fontes históricas: materiais, escritas e orais.</p>	
	<p>Reconhece no fabrico de instrumentos um dos momentos cruciais para o desenvolvimento da Humanidade.</p>	<p>5- Reconhece no fabrico de instrumentos um dos momentos cruciais para o desenvolvimento da Humanidade.</p> <p>3- Compreende o fabrico de instrumentos como conquista fundamental para o desenvolvimento da Humanidade.</p> <p>1 – Não reconhece o fabrico de instrumentos como conquista fundamental para o desenvolvimento da Humanidade.</p>	
	<p>Reconhece no domínio sobre a natureza um dos momentos cruciais para o desenvolvimento da Humanidade.</p>	<p>5 - Reconhece no domínio sobre a natureza um dos momentos cruciais para o desenvolvimento da Humanidade.</p> <p>3 – Compreende o domínio sobre a natureza como um dos momentos cruciais para o desenvolvimento da Humanidade.</p> <p>1- Não reconhece o domínio sobre a natureza como um dos momentos cruciais para o desenvolvimento da Humanidade.</p>	

Agrupamento de Escolas Terras de Larus

Critérios de Avaliação de História – 7º Ano / Perfil de Aprendizagens Específicas – Regime Presencial/Misto

	<p>Compreende a existência de diferentes sentidos de evolução nas sociedades recoletoras/caçadoras e agropastoris.</p>	<p>5 - Compreende a existência de diferentes sentidos de evolução nas sociedades recoletoras/caçadoras e agropastoris. 3 - Identifica a existência de diferentes sentidos de evolução nas sociedades recoletoras/caçadoras e agropastoris. 1 - Não compreende a existência de diferentes sentidos de evolução nas sociedades recoletoras/caçadoras e agropastoris.</p>	<p>- Fichas de avaliação sumativa. - Trabalhos de pesquisa (individual/ pares). - Registos da participação escrita/digital. - DAC. - Visitas virtuais. - Questionários Google Forms. - Guiões de exploração / observação de documentos digitais - Google Classroom.</p> <p>A aplicar de acordo com o perfil da turma</p>
<p>Estabelece comparação entre as sociedades recoletoras/caçadoras e agropastoris com as diferentes sociedades atuais.</p>	<p>5 - Estabelece comparação entre as sociedades recoletoras/caçadoras e agropastoris com as diferentes sociedades atuais. 3 - Identifica alguns aspetos (2) comuns entre as sociedades recoletoras/caçadoras e agropastoris e as diferentes sociedades atuais. 1 - Não estabelece comparação entre as sociedades recoletoras/caçadoras e agropastoris e as diferentes sociedades atuais.</p>		
<p>Explica o que significava para as comunidades do Paleolítico, os ritos mágicos e funerários.</p>	<p>5 - Explica porque recorriam aos ritos mágicos e o que eram; e porque praticavam o enterramento dos mortos. 3 - Explica porque recorriam aos ritos mágicos e o que eram; ou, porque praticavam o enterramento dos mortos. 1 - Não explica porque recorriam aos ritos mágicos, nem o que eram, nem porque praticavam o enterramento dos mortos.</p>		
<p>Caracteriza a arte (móvel e rupestre) do Paleolítico.</p>	<p>5 - Caracteriza a arte (móvel e rupestre) do Paleolítico. 3 - Caracteriza um dos 2 tipos de arte: móvel / rupestre. 1 - Não caracteriza nem a arte móvel nem a arte rupestre.</p>		
<p>Relaciona os ritos mágicos/funerários com as manifestações artísticas do período Paleolítico.</p>	<p>5 - Relaciona os ritos mágicos/funerários com as manifestações artísticas do período Paleolítico. 3 - Identifica os ritos mágicos/funerários e as manifestações artísticas do período Paleolítico. 1 - Não relaciona os ritos mágicos/funerários com as manifestações artísticas do período Paleolítico.</p>		
<p>Explica o significado dos cultos: agrários, dos mortos e dos astros, para as comunidades do Neolítico. 18,</p>	<p>5 - Explica o significado dos cultos: agrários, dos mortos e dos astros, para as comunidades do Neolítico. 3 - Identifica os vários tipos de culto das comunidades do Neolítico: agrários, dos mortos e dos astros. 1 - Não explica, o significado dos cultos: agrários, dos mortos e dos astros, para as comunidades do Neolítico.</p>		

Agrupamento de Escolas Terras de Larus

Critérios de Avaliação de História – 7º Ano / Perfil de Aprendizagens Específicas – Regime Presencial/Misto

	<p>Caracteriza a arte Megalítica.</p>	<p>5 – Caracteriza a arte Megalítica. 3 – Identifica os monumentos megalíticos. 1 – Não caracteriza a arte Megalítica.</p>	
	<p>Relaciona os cultos: agrários, dos mortos e dos astros, com a arte megalítica.</p>	<p>5 – Relaciona os cultos: agrários, dos mortos e dos astros, com a arte megalítica. 3 – Relaciona alguns (2) cultos: agrários, dos mortos e dos astros, com a arte megalítica. 1 – Não relaciona os cultos: agrários, dos mortos e dos astros, com a arte megalítica.</p>	
	<p>Localiza no tempo e no espaço os primeiros focos de agricultura e de domesticação de animais.</p>	<p>5 - Localiza no tempo e no espaço os primeiros focos de agricultura e de domesticação de animais. 3 - Localiza no tempo e no espaço o primeiro (Crescente Fértil) foco de agricultura e de domesticação de animais. 1 - Não Localiza no tempo nem no espaço os primeiros focos de agricultura e de domesticação de animais.</p>	
	<p>Compreende como se descobriu a agricultura e a pecuária.</p>	<p>5 - Compreende como se descobriu a agricultura e a pecuária. 3 - Identifica a agricultura e a pecuária como atividades do modo de vida produtor. 1 – Não compreende como se descobriu a agricultura e a pecuária.</p>	
	<p>Identifica as novas técnicas e instrumentos do Neolítico.</p>	<p>5 - Identifica as novas técnicas (6 ou 7) e instrumentos (de 3 ou 4) do Neolítico. 3 – Identifica as novas técnicas (de 3 a 5) e instrumentos (2) do Neolítico. 1 - Não identifica as novas técnicas nem os instrumentos do Neolítico.</p>	
	<p>Explica a passagem do nomadismo para a sedentarização.</p>	<p>5 – Explica a passagem do nomadismo para a sedentarização. 3 – Identifica algumas diferenças (3) entre o que é o nomadismo e a sedentarização. 1 - Não explica a passagem do nomadismo para a sedentarização.</p>	
	<p>Identifica e aplica os conceitos: modo de vida recoletor; modo de vida produtor; nomadismo; sedentarização; megalitismo; arqueologia; Paleolítico; Neolítico; arte rupestre; ritos mágicos; milénio; fonte histórica; periodização.</p>	<p>5 - Identifica e aplica os conceitos:(de 10 a 13). modo de vida recoletor; modo de vida produtor; nomadismo; sedentarização; megalitismo; arqueologia; Paleolítico; Neolítico; arte rupestre; ritos mágicos; milénio; fonte histórica; periodização. 3 - Identifica e aplica os conceitos (5 - 7): modo de vida recoletor; modo de vida produtor; nomadismo; sedentarização; megalitismo; arqueologia; Paleolítico; Neolítico; arte rupestre; ritos mágicos; milénio; fonte histórica; periodização. 1 - Não identifica nem aplica os conceitos: modo de vida recoletor; modo de vida produtor; nomadismo; sedentarização; megalitismo; arqueologia; Paleolítico; Neolítico; arte rupestre; ritos mágicos; milénio; fonte histórica; periodização.</p>	

Agrupamento de Escolas Terras de Larus

CrITÉrios de AvaliaÇão de HistÓria – 7º Ano / Perfil de Aprendizagens EspecÍficas – Regime Presencial/Misto

<p>1.2. Os contributos das civilizações (a partir de exemplos de uma civilização dos Grandes Rios) (12%)</p>	<p>Localiza no espaço e no tempo as civilizações da Suméria, Egito, vale do Indo e vale do Rio Amarelo, a civilização hebraica e a civilização fenícia.</p>	<p>5 – Localiza no espaço e no tempo (5 ou 6) as civilizações: Suméria, Egito, Vale do Indo e Vale do Rio Amarelo e a civilização Fenícia. 3 – Localiza no espaço e no tempo 3 das civilizações: Suméria, Egito, Vale do Indo e Vale do Rio Amarelo, hebraica e a fenícia. 1 – Não localiza no espaço nem no tempo as civilizações: Suméria, Egito, Vale do Indo e Vale do Rio Amarelo Hebraica e a Fenícia.</p>	
	<p>Relaciona a fertilidade das civilizações dos grandes rios com a acumulação de excedentes, o desenvolvimento comercial e a transformação de aldeias em cidades.</p>	<p>5 – Relaciona a fertilidade das civilizações dos grandes rios com a acumulação de excedentes, o desenvolvimento comercial e a transformação de aldeias em cidades. 3 – Relaciona a fertilidade das civilizações dos grandes rios com a acumulação de excedentes, o desenvolvimento comercial e a transformação de aldeias em cidades (2 fatores). 1 – Não relaciona a fertilidade das civilizações dos grandes rios com a acumulação de excedentes, o desenvolvimento comercial e a transformação de aldeias em cidades.</p>	
	<p>Caracteriza a economia do Egito Antigo.</p>	<p>5 – Carateriza a economia do Egito Antigo. 3 – Identifica as atividades económicas do Egito Antigo. 1 – Não carateriza a economia do Egito Antigo.</p>	
	<p>Caracteriza a sociedade egípcia.</p>	<p>5 – Caracteriza a sociedade egípcia. 3 – Identifica os grupos sociais que constituem a sociedade egípcia. 1 – Não caracteriza a sociedade egípcia.</p>	
	<p>Caracteriza o poder do faraó.</p>	<p>5 – Carateriza o poder do Faraó. 3 – Identifica as 2 principais características do poder do faraó. 1 – Não carateriza o poder do Faraó.</p>	
	<p>Explica porque é que os egípcios acreditavam na reencarnação e na vida após a morte.</p>	<p>5 – Explica porque é que os egípcios acreditavam na reencarnação e na vida após a morte. 3 – Explica porque é que os egípcios acreditavam e na vida após a morte. 1 – Não explica porque é que os egípcios acreditavam na reencarnação e na vida após a morte.</p>	
	<p>Explica o processo da técnica da mumificação.</p>	<p>5 – Explica o processo da mumificação. 3 – Refere 3 procedimentos do processo de mumificação. 1 – Não explica o processo da mumificação.</p>	
	<p>Caracteriza a religião egípcia.</p>	<p>5 – Carateriza a religião egípcia. 3 – Identifica 1 caraterística da religião egípcia. 1 – Não carateriza a religião egípcia.</p>	

Agrupamento de Escolas Terras de Larus

Critérios de Avaliação de História – 7º Ano / Perfil de Aprendizagens Específicas – Regime Presencial/Misto

	<p>Identifica os principais deuses egípcios e os principais atributos.</p>	<p>5 - Identifica os principais deuses egípcios e os principais atributos. 3 – Identifica os principais deuses egípcios. 1 – Não identifica os principais deuses egípcios e os principais atributos.</p>	
	<p>Explica em que consistia o tribunal de Osíris.</p>	<p>5 - Explica em que consistia o tribunal de Osíris. 3 – Explica o significado da segunda cena do Tribunal de Osíris: o Julgamento 1 - Não explica em que consistia o tribunal de Osíris.</p>	
	<p>Caracteriza a arquitetura egípcia.</p>	<p>5 – Caracteriza a arquitetura egípcia. 3 – Identifica as principais construções egípcias 1 – Não caracteriza a arquitetura egípcia.</p>	
	<p>Caracteriza a pintura egípcia.</p>	<p>5 – Carateriza a pintura egípcia. 3 – Explica em que consiste a lei da frontalidade. 1 – Não carateriza a pintura egípcia.</p>	
	<p>Caracteriza a escultura e as artes decorativas egípcias.</p>	<p>5– Caracteriza a escultura e as artes decorativas egípcias. 3 – Caracteriza a escultura egípcia. 1 - Não caracteriza a escultura e as artes decorativas egípcias.</p>	
	<p>Reconhece na arte a expressão da religiosidade dos egípcios.</p>	<p>5 - Reconhece na arte a expressão da religiosidade dos egípcios. 3 - Identifica na arte exemplos (3) da religiosidade dos egípcios. 1 – Não reconhece na arte a expressão da religiosidade dos egípcios.</p>	
	<p>Identifica os principais contributos culturais das primeiras civilizações.</p>	<p>5 – Identifica os principais contributos culturais das primeiras civilizações. 3 – Identifica os principais contributos culturais de 2 das primeiras civilizações. 1 - Identifica os principais contributos culturais das primeiras civilizações.</p>	
	<p>Explica a originalidade da religião dos hebreus.</p>	<p>5 - Explica a originalidade da religião hebraica. 3 – Indica a originalidade da religião hebraica. 1 – Não explica a originalidade da religião hebraica.</p>	
	<p>Mostra a importância do papel da escrita enquanto marco de periodização clássica (passagem da “Pré-História” à “História”).</p>	<p>5 - Mostra a importância do papel da escrita enquanto marco de periodização clássica (passagem da “Pré-História” à “História”). 3 – Identifica a primeira forma de escrita e o respetivo material de suporte. 1 – Não mostra a importância do papel da escrita enquanto marco de periodização clássica (passagem da “Pré-História” à “História”).</p>	
	<p>Identifica as escritas/suportes das civilizações: Suméria, Fenícia, Egito e da atualidade.</p>	<p>5 – Identifica as escritas/suportes das civilizações: Suméria, Fenícia, Egito e da atualidade. 3 – Identifica 2 escritas/suportes das civilizações: Suméria, Fenícia, Egito e da atualidade. 1 – Não identifica as escritas/suportes das civilizações: Suméria, Fenícia, Egito e da atualidade.</p>	

Agrupamento de Escolas Terras de Larus

Critérios de Avaliação de História – 7º Ano / Perfil de Aprendizagens Específicas – Regime Presencial/Misto

	<p>Identifica e aplica os conceitos: núcleo urbano; acumulação de excedentes; sociedade estratificada; poder sacralizado; politeísmo; monoteísmo; escravatura; escrita figurativa; escrita alfabética.</p>	<p>5 – Identifica e aplica os conceitos (de 8 a 9): núcleo urbano; acumulação de excedentes; sociedade estratificada; poder sacralizado; politeísmo; monoteísmo; escravatura; escrita figurativa; escrita alfabética.</p> <p>3 – Identifica e aplica os conceitos (de 5 a 6): núcleo urbano; acumulação de excedentes; sociedade estratificada; poder sacralizado; politeísmo; monoteísmo; escravatura; escrita figurativa; escrita alfabética.</p> <p>1 -Não Identifica nem aplica os conceitos: núcleo urbano; acumulação de excedentes; sociedade estratificada; poder sacralizado; politeísmo; monoteísmo; escravatura; escrita figurativa; escrita alfabética.</p>	
<p>D2 - A HERANÇA DO MEDITERRÂNEO ANTIGO (30%)</p> <p>2.1. Os gregos no séc. V a.C.: exemplo de Atenas (11%)</p>	<p>Localiza no espaço e no tempo as principais cidades-estado gregas. (Atenas, Esparta e Tebas).</p>	<p>5 – Localiza no espaço e no tempo as principais cidades-estados gregas.</p> <p>3 – Localiza no espaço e no tempo Atenas e Esparta.</p> <p>1 – Não localiza no espaço nem no tempo as principais cidades-estados gregas.</p>	
	<p>Explica a constituição de uma cidade-estado.</p>	<p>5 – Explica a constituição de uma cidade-estado.</p> <p>3 – Indica os principais espaços de uma cidade – estado.</p> <p>1 – Não explica a constituição de uma cidade-estado.</p>	
	<p>Relaciona a adoção do modelo de cidade-estado com as características do território e com a fixação de grupos humanos no espaço da Antiga Grécia.</p>	<p>5 - Relaciona a adoção do modelo de cidade-estado com as características do território e com a fixação de grupos humanos no espaço da Antiga Grécia.</p> <p>3- Compreende a adoção do modelo de cidade-estado como resultado das características do território e da fixação de grupos humanos no espaço da Antiga Grécia.</p> <p>1 -Não Relaciona a adoção do modelo de cidade-estado com as características do território e com a fixação de grupos humanos no espaço da Antiga Grécia.</p>	
	<p>Caracteriza o modelo de democracia ateniense do século V a.C..</p>	<p>5 - Caracteriza o modelo de democracia ateniense do século V a.C..</p> <p>3 – Identifica os órgãos da democracia ateniense.</p> <p>1 – Não caracteriza o modelo de democracia ateniense do século V a.C..</p>	
	<p>Carateriza a sociedade ateniense.</p>	<p>5 – Caracteriza a sociedade ateniense.</p> <p>3 – Identifica os grupos sociais da sociedade ateniense.</p> <p>1 – Não caracteriza a sociedade ateniense.</p>	
	<p>Demonstra as profundas diferenças sociais existentes na sociedade ateniense.</p>	<p>5 – Demonstra as profundas diferenças sociais existentes na sociedade ateniense.</p> <p>3 – Identifica as principais (3) diferenças sociais existentes na sociedade ateniense.</p> <p>1 – Não demonstra as profundas diferenças sociais existentes na sociedade ateniense.</p>	
	<p>Explica as limitações da democracia ateniense.</p>	<p>5 - Explica as limitações da democracia ateniense.</p> <p>3 – Indica 3 limitações da democracia ateniense.</p> <p>1 – Não explica as limitações. da democracia ateniense.</p>	

Agrupamento de Escolas Terras de Larus

Critérios de Avaliação de História – 7º Ano / Perfil de Aprendizagens Específicas – Regime Presencial/Misto

	Carateriza a economia ateniense.	5 – Caracteriza a economia ateniense. 3 – Identifica as características da economia ateniense. 1 – Não caracteriza a economia ateniense.	
	Identifica as principais características da arte grega.	5 – Identifica as principais características da arte grega. 3 – Identifica 2 características da arte grega. 1 – Não identifica as principais características da arte grega	
	Identifica as principais características da escultura, pintura e cerâmicas gregas.	5 – Identifica as principais características da escultura, pintura e cerâmica grega. 3 – Identifica uma característica de cada área artística grega (escultura, pintura e cerâmica). 1 - Identifica as principais características da escultura, pintura e cerâmica grega.	
	Identifica as principais características da arquitetura grega.	5 – Identifica as principais características da arquitetura grega. 3 – Identifica 3 características da arquitetura grega. 1 – Não identifica as principais características da arquitetura grega.	
	Explica as principais manifestações teatrais e literárias na Grécia Antiga.	5 - Explica as principais manifestações teatrais e literárias na Grécia Antiga. 3 - Identifica as principais manifestações teatrais e literárias na Grécia Antiga. 1 – Não explica as principais manifestações teatrais e literárias na Grécia Antiga.	
	Caracteriza a religião grega.	5 – Caracteriza a religião grega. 3 – Identifica as principais características da religião grega e os principais tipos de culto. 1 – Não caracteriza a religião grega.	
	Identifica as áreas do saber em que se distinguiram os gregos.	5 – Identifica as áreas do saber em que se distinguiram os gregos (8 a 9). 3 – Identifica as áreas do saber em que se distinguiram os gregos (4 a 5). 1 – Não identifica as áreas do saber em que se distinguiram os gregos.	
	Reconhece a democracia grega do século V a.C. como um dos grandes legados do mundo ocidental.	5 – Reconhece a democracia grega do século V a.C. como um dos grandes legados do mundo ocidental. 3 – Identifica a democracia grega do século V a.C. como um dos grandes legados do mundo ocidental. 1 – Não reconhece a democracia grega do século V a.C. como um dos grandes legados do mundo ocidental.	
	Exemplifica a influência da arte grega até ao tempo presente.	5 – Exemplifica a influência da arte grega até ao tempo presente. 3- Identifica 2 influências da arte grega até ao tempo presente. 1 – Não exemplifica a influência da arte grega até ao tempo presente.	
	Confirma a importância da língua como fator de unificação dos gregos e como vetor de transmissão de cultura erudita	5 – Confirma a importância da língua como fator de unificação dos gregos e como vetor de transmissão de cultura erudita até aos nossos dias. 3 – Identifica a língua como fator de unificação dos gregos e como vetor de transmissão	

Agrupamento de Escolas Terras de Larus

Critérios de Avaliação de História – 7º Ano / Perfil de Aprendizagens Específicas – Regime Presencial/Misto

	até aos nossos dias.	de cultura erudita até aos nossos dias. 1 – Não confirma a importância da língua como fator de unificação dos gregos e como vetor de transmissão de cultura erudita até aos nossos dias.	
	Reconhece a cultura e educação gregas como fundamentais para a evolução futura dos sistemas culturais ocidentais.	5 – Reconhece a cultura e educação gregas como fundamentais para a evolução futura dos sistemas culturais ocidentais. 3 – Compreende a cultura e educação gregas como fundamentais para a evolução futura dos sistemas culturais ocidentais. 1 – Não reconhece a cultura e educação gregas como fundamentais para a evolução futura dos sistemas culturais ocidentais.	
	Identifica e aplica os conceitos: cidade-estado; democracia; cidadão; meteco; escravo; economia comercial e monetária; arte clássica; método comparativo.	5 - Identifica e aplica os conceitos (de 7 /8): Cidade-estado; democracia; cidadão; meteco; escravo; economia comercial e monetária; arte clássica; método comparativo. 3 - Identifica e aplica os conceitos (de 4 /5): Cidade-estado; democracia; cidadão; meteco; escravo; economia comercial e monetária; arte clássica; método comparativo. 1- Não identifica nem aplica os conceitos: Cidade-estado; democracia; cidadão; meteco; escravo; economia comercial e monetária; arte clássica; método comparativo.	
<p>2.2. O mundo romano no apogeu do império (11%)</p>	Localiza no espaço e no tempo a fundação da cidade de Roma e explica as várias etapas de expansão do seu império.	5 – Localiza no espaço e no tempo a fundação da cidade de Roma e explica as várias etapas de expansão do seu império. 3 – Localiza no espaço e no tempo a fundação da cidade de Roma e identifica as várias etapas de expansão do seu império. 1 – Não localiza no espaço e no tempo a fundação da cidade de Roma e as várias etapas de expansão do seu império.	
	Identifica as motivações da expansão romana.	5 – Identifica as motivações da expansão romana (8 /9). 3 – Identifica as motivações da expansão romana (5/6). 1 – Não identifica as motivações da expansão romana.	
	Caracteriza a economia romana como urbana, comercial, monetária e escravagista;	5 – Caracteriza a economia romana como urbana, comercial, monetária e escravagista; 3 – Identifica as características da economia romana. 1 – Não caracteriza a economia romana como urbana, comercial, monetária e escravagista;	
	Compreende que a língua, o Direito e a administração foram elementos unificadores do império;	5 – Compreende que a língua, o Direito e a administração foram elementos unificadores do império; 3 – Identifica a língua, o Direito e a administração como elementos unificadores do império;	

Agrupamento de Escolas Terras de Larus

Critérios de Avaliação de História – 7º Ano / Perfil de Aprendizagens Específicas – Regime Presencial/Misto

		1 – Não compreende que a língua, o Direito e a administração foram elementos unificadores do império;	
	Caracteriza o poder imperial acentuando o seu estatuto sagrado e o controlo exercido sobre as instituições políticas.	5 – Caracteriza o poder imperial acentuando o seu estatuto sagrado e o controlo exercido sobre as instituições políticas. 3 – Identifica as características do poder imperial e compreende o seu estatuto sagrado e o controlo exercido sobre as instituições políticas. 1 – Não caracteriza o poder imperial acentuando o seu estatuto sagrado e o controlo exercido sobre as instituições políticas.	
	Caracteriza a arquitetura romana.	5 - Caracteriza a arquitetura romana. 3 – Identifica as características da arquitetura romana. 1 – Não caracteriza a arquitetura romana.	
	Reconhece o Direito como uma das grandes criações da civilização romana, base de grande parte dos sistemas jurídico-legais atuais.	5 - Reconhece o Direito como uma das grandes criações da civilização romana, base de grande parte dos sistemas jurídico-legais atuais. 3 – Identifica o Direito como uma das grandes criações da civilização romana, base de grande parte dos sistemas jurídico-legais atuais. 1 – Não reconhece o Direito como uma das grandes criações da civilização romana, base de grande parte dos sistemas jurídico-legais atuais.	
	Salienta a importância do latim na formação de várias línguas nacionais europeias.	5 - Salienta a importância do latim na formação de várias línguas nacionais europeias. 3 – Identifica a importância do latim na formação de várias línguas nacionais europeias. 1 – Não salienta a importância do latim na formação de várias línguas nacionais europeias.	
	Reconhece a importância do modelo urbano romano.	5 - Reconhece a importância do modelo urbano romano. 3 – Identifica a importância do modelo urbano romano. 1 – Não reconhece a importância do modelo urbano romano.	
	Reconhece a qualidade da engenharia romana através da durabilidade das suas construções.	5 - Reconhece a qualidade da engenharia romana através da durabilidade das suas construções. 3 – Identifica a qualidade da engenharia romana através da durabilidade das suas construções. 1 – Não reconhece a qualidade da engenharia romana através da durabilidade das suas construções.	
	Identifica aspetos do património material e imaterial, legados pelos romanos na Península Ibérica.	5 - Identifica aspetos do património material e imaterial, legados pelos romanos na Península Ibérica (7/8) . 3 - Identifica aspetos do património material e imaterial, legados pelos romanos na Península Ibérica (3/4) . 1 – Não identifica aspetos do património material e imaterial, legados pelos romanos na	

Agrupamento de Escolas Terras de Larus

Critérios de Avaliação de História – 7º Ano / Perfil de Aprendizagens Específicas – Regime Presencial/Misto

		Península Ibérica.	
	Identifica e aplica os conceitos: império; magistrado; administração; urbanismo; direito; romanização.	5 – Identifica e aplica os conceitos (de 5 /6): império; magistrado; administração; urbanismo; direito; romanização. 3 - Identifica e aplica 3 conceitos: império; magistrado; administração; urbanismo; direito; romanização. 1 – Não identifica nem aplica os conceitos: império; magistrado; administração; urbanismo; direito; romanização.	
<p>2.3. Origem e difusão do cristianismo (8)</p>	Caracteriza a religião romana.	5 - Caracteriza a religião romana. 3 – Identifica as principais características da religião romana e os principais tipos de culto. 1 – Não caracteriza a religião romana.	
	Explica como nasceu o Cristianismo.	5 - Explica como nasceu o Cristianismo. 3 – Compreende como nasceu o Cristianismo. 1 – Não explica como nasceu o Cristianismo.	
	Identifica a originalidade da mensagem cristã.	5 – Identifica a originalidade da mensagem cristã. 3 – Identifica uma originalidade da mensagem cristã. 1 – Não identifica a originalidade da mensagem cristã.	
	Identifica os princípios do Cristianismo.	5 - Identifica os princípios do Cristianismo. (7/8). 3 - Identifica os princípios do Cristianismo. (3/4). 1 – Não identifica os princípios do Cristianismo.	
	Explica como se difundiu o Cristianismo.	5 – Explica como se difundiu o Cristianismo. 3 – Identifica os fatores que contribuíram para a rápida difusão do cristianismo. 1 – Não explica como se difundiu o Cristianismo.	
	Explica a afirmação do Cristianismo no Império.	5 – Explica a afirmação do Cristianismo no Império. 3 – Compreende a afirmação do Cristianismo no Império. 1 – Não explica a afirmação do Cristianismo no Império.	
	- Relaciona a difusão do cristianismo com a utilização das infraestruturas imperiais romanas e com as condições culturais.	5 - Relaciona a difusão do cristianismo com a utilização das infraestruturas imperiais romanas e com as condições culturais. 3 – Compreende a difusão do cristianismo como resultado da utilização das infraestruturas imperiais romanas e das condições culturais. 1 – Não relaciona a difusão do cristianismo com a utilização das infraestruturas imperiais romanas e com as condições culturais.	
	Identifica e aplica os conceitos: cristianismo; cristão; Antigo Testamento; Novo Testamento; continuidade;	5 - Identifica e aplica (de 5 a 6) dos conceitos: cristianismo; cristão; Antigo Testamento; Novo Testamento; continuidade; mudança. 3 - Identifica e aplica 3 dos conceitos:	

Agrupamento de Escolas Terras de Larus

Critérios de Avaliação de História – 7º Ano / Perfil de Aprendizagens Específicas – Regime Presencial/Misto

	mudança.	cristianismo; cristão; Antigo Testamento; Novo Testamento; continuidade; mudança. 1 - Não identifica nem aplica os conceitos: cristianismo; cristão; Antigo Testamento; Novo Testamento; continuidade; mudança.	
<p>D3 - A FORMAÇÃO DA CRISTANDADE OCIDENTAL E A EXPANSÃO ISLÂMICA (25%)</p> <p>3.1. A Europa dos séculos VI a IX (7%)</p>	Enumera as razões da queda do Império Romano do Ocidente.	5 – Enumera as razões da queda do Império Romano do Ocidente (de 6 /7). 3 – Enumera as razões da queda do Império Romano do Ocidente (3 /4). 1 – Não enumera as razões da queda do Império Romano do Ocidente.	
	Caracteriza os povos bárbaros. 118	5 – Caracteriza os povos bárbaros. 3 – Identifica algumas (2) características dos povos bárbaros. 1 – Não Caracteriza os povos bárbaros.	
	Identifica os povos invasores e os respetivos locais de fixação. 118, 119, 120, 121,	5 – Identifica os povos invasores (de 9 a 11) e os respetivos locais de fixação (de 9 a 11). 3 – Identifica os povos invasores (de 6 a 9) e os respetivos locais de fixação (de 6 a 11). 1 – Não Identifica os povos invasores nem os respetivos locais de fixação.	
	Reconhece as invasões bárbaras como marco de periodização clássica (passagem da “Antiguidade” à “Idade Média”).	5 – Reconhece as invasões bárbaras como marco de periodização clássica (passagem da “Antiguidade” à “Idade Média”). 3 – Identifica as invasões bárbaras como marco de periodização clássica (passagem da “Antiguidade” à “Idade Média”). 1 – Não reconhece as invasões bárbaras como marco de periodização clássica (passagem da “Antiguidade” à “Idade Média”).	
	Caracteriza a economia europeia da Idade Média (século VI a IX), sublinhando o seu caráter de subsistência.	5 - Caracteriza a economia europeia da Idade Média (século VI a IX), sublinhando o seu caráter de subsistência. 3 - Compreende que a economia europeia da Idade Média (século VI a IX), é uma economia de subsistência. 1 - Não caracteriza nem compreende a economia europeia da Idade Média (século VI a IX), como uma economia de subsistência.	
	Explica como se fez a cristianização dos povos bárbaros.	5 - Explica como se fez a cristianização dos povos bárbaros. 3 – Refere os factores que contribuíram para a cristianização dos povos bárbaros. 1 – Não explica como se fez a cristianização dos povos bárbaros.	
	Refere qual foi o papel desempenhado pelos mosteiros neste período.	5 - Refere qual foi o papel desempenhado pelos mosteiros neste período. 3 – Identifica 4 funções dos mosteiros neste período. 1 – Não refere qual foi o papel desempenhado pelos mosteiros neste período.	
	Explica a hierarquia do Clero.	5 - Explica a hierarquia do Clero. 3 – Identifica a hierarquia do Clero. 1 – Não explica a hierarquia do Clero.	
Identifica e aplica os conceitos: Idade Média; bárbaros; economia de	5 - Identifica e aplica os conceitos (de 7 a 8): Idade Média; bárbaros; economia de subsistência; reino; monarquia; Igreja Católica;		

Agrupamento de Escolas Terras de Larus

CrITÉrios de AvaliaÇão de HistÓria – 7º Ano / Perfil de Aprendizagens Específicas – Regime Presencial/Misto

	subsistência; reino; monarquia; Igreja Católica; ordem religiosa; rutura.	ordem religiosa; rutura. 3 - Identifica e aplica os conceitos (de 5 a 4): Idade Média; bárbaros; economia de subsistência; reino; monarquia; Igreja Católica; ordem religiosa; rutura. 1 – Não identifica nem aplica os conceitos: Idade Média; bárbaros; economia de subsistência; reino; monarquia; Igreja Católica; ordem religiosa; rutura.	
3.2. O mundo muçulmano em expansão (6%)	Localiza no tempo e no espaço o aparecimento da religião islâmica.	5 - Localiza no tempo e no espaço o aparecimento da religião islâmica. 3 - Localiza no tempo ou no espaço o aparecimento da religião islâmica. 1 – Não localiza no tempo ou no espaço o aparecimento da religião islâmica.	
	Identifica acontecimentos relacionados com as origens da religião islâmica.	5 - Identifica acontecimentos relacionados com as origens da religião islâmica. 3 - Identifica 1 acontecimento relacionado com as origens da religião islâmica. 1 – Não identifica acontecimentos relacionados com as origens da religião islâmica.	
	Refere os 5 princípios fundamentais da religião islâmica.	5- Refere os 5 princípios fundamentais da religião islâmica. 3– Refere 3 princípios fundamentais da religião islâmica. 1- Não refere os princípios fundamentais da religião islâmica.	
	Localiza no tempo e no espaço a formação do Império muçulmano.	5 - Localiza no tempo e no espaço a formação do Império muçulmano. 3 - Localiza no tempo ou no espaço a formação do Império muçulmano. 1 – Não localiza no tempo e no espaço a formação do Império muçulmano.	
	Reconhece a língua e a religião como fatores de unidade do mundo islâmico.	5 - Reconhece a língua e a religião como fatores de unidade do mundo islâmico. 3 – Identifica a língua e a religião como fatores de unidade do mundo islâmico. 1 – Não reconhece a língua e a religião como fatores de unidade do mundo islâmico.	
	Caracteriza o caráter cosmopolita, comercial e urbano do mundo islâmico medieval.	5 - Caracteriza o caráter cosmopolita, comercial e urbano do mundo islâmico medieval. 3 – Identifica o caráter cosmopolita, comercial e urbano do mundo islâmico medieval. 1 – Não caracteriza o caráter cosmopolita, comercial e urbano do mundo islâmico medieval.	
	Identifica e aplica os conceitos: Islamismo; Islão; Muçulmano; Corão.	5 - Identifica e aplica os conceitos (4): Islamismo; Islão; Muçulmano; Corão. 3 - Identifica e aplica os conceitos (2): Islamismo; Islão; Muçulmano; Corão. 1 – Não identifica nem aplica os conceitos: Islamismo; Islão; Muçulmano; Corão.	
3.3 A sociedade	Explica a organização da sociedade medieval.	5 – Explica a organização da sociedade medieval. 3 - Indica as principais características da sociedade medieval. 1 – Não explica a organização da sociedade medieval.	

Agrupamento de Escolas Terras de Larus

CrITÉrios de AvaliaÇão de HistÓria – 7º Ano / Perfil de Aprendizagens Específicas – Regime Presencial/Misto

europeia nos séculos IX a XII (6%)	Distingue os grupos sociais que compõem a sociedade medieval.	5 – Distingue os grupos sociais que compõem a sociedade medieval. 3 - Indica a principal função de cada grupo social da Idade Média. 1 – Não distingue a organização da sociedade medieval.	
	Justifica o reforço do poder dos grandes senhores (proprietários e líderes militares ou religiosos) perante a incapacidade régia em garantir a defesa das populações.	5 - Justifica o reforço do poder dos grandes senhores (proprietários e líderes militares ou religiosos) perante a incapacidade régia em garantir a defesa das populações. 3 – Compreende o reforço do poder dos grandes senhores (proprietários e líderes militares ou religiosos) perante a incapacidade régia em garantir a defesa das populações. 1 – Não justifica o reforço do poder dos grandes senhores (proprietários e líderes militares ou religiosos) perante a incapacidade régia em garantir a defesa das populações.	
	Explica a organização de um domínio senhorial.	5 – Explica a organização de um domínio senhorial. 3 – Identifica as áreas em que se divide um domínio senhorial. 1 – Não explica a organização de um domínio senhorial.	
	Distingue os camponeses que viviam no domínio senhorial.	5 – Distingue os camponeses que viviam no domínio senhorial. 3 – Identifica os camponeses que viviam no domínio senhorial. 1 – Não distingue os camponeses que viviam no domínio senhorial.	
	Identifica as obrigações dos camponeses que viviam no domínio senhorial.	5 – Identifica as obrigações dos camponeses que viviam no domínio senhorial. 3 – Identifica duas obrigações dos camponeses que viviam no domínio senhorial. 1 – Não identifica as obrigações dos camponeses que viviam no domínio senhorial.	
	Analisa as dinâmicas económicas e sociais existentes entre senhores e camponeses.	5 – Analisa as dinâmicas económicas e sociais existentes entre senhores e camponeses. 3 – Compreende as dinâmicas económicas e sociais existentes entre senhores e camponeses. 1 – Não analisa as dinâmicas económicas e sociais existentes entre senhores e camponeses.	
	Compreende como se desenvolveu o poder senhorial.	5 – Compreende como se desenvolveu o poder senhorial. 3 – Indica duas razões que explicam o desenvolvimento do poder senhorial. 1 – Não compreende como se desenvolveu o poder senhorial.	
	Explica como se estruturaram as relações de dependência entre os senhores.	5 – Explica como se estruturaram as relações de dependência entre os senhores. 3 – Identifica as várias fases do contrato de vassalagem. 1 – Não explica como se estruturaram as relações de dependência entre os senhores.	
	Identifica e aplica os conceitos: aristocracia; feudo; clero; nobreza; povo; servo; vassalo.	5 – Identifica e aplica os conceitos (6/ 7): aristocracia; feudo; clero; nobreza; povo; servo; vassalo. 3 - Identifica e aplica os conceitos (4): aristocracia; feudo; clero; nobreza; povo; servo; vassalo. 1 – Não identifica nem aplica os conceitos:	

Agrupamento de Escolas Terras de Larus

Critérios de Avaliação de História – 7º Ano / Perfil de Aprendizagens Específicas – Regime Presencial/Misto

		aristocracia; feudo; clero; nobreza; povo; servo; vassalo.	
3.4. A Península Ibérica nos séculos IX a XII (6%)	Reconhece na Península Ibérica a existência de diferentes formas de relacionamento entre cristãos, muçulmanos e judeus.	5 – Reconhece na Península Ibérica a existência de diferentes formas de relacionamento entre cristãos, muçulmanos e judeus. 3 – Identifica na Península Ibérica diferentes formas de relacionamento entre cristãos, muçulmanos e judeus. 1 – Não reconhece na Península Ibérica a existência de diferentes formas de relacionamento entre cristãos, muçulmanos e judeus.	
	Localiza no tempo e no espaço os reinos cristãos da Península Ibérica e o Condado Portucalense.	5 – Localiza no tempo e no espaço os reinos cristãos da Península Ibérica e o Condado Portucalense. 3 – Localiza no tempo e no espaço 2 reinos cristãos da Península Ibérica e o Condado Portucalense. 1 – Não localiza no tempo e no espaço os reinos cristãos da Península Ibérica nem o Condado Portucalense.	
	Explica como se formaram os reinos cristãos da Península Ibérica.	5 – Explica como se formaram os reinos cristãos da Península Ibérica. 3 – Refere como se formaram os reinos cristãos da Península Ibérica. 1 – Não explica como se formaram os reinos cristãos da Península Ibérica.	
	Explica o rumo do Condado Portucalense após D. Henrique	5 – Explica o rumo do Condado Portucalense após D. Henrique. 3 – Refere o rumo do Condado Portucalense após D. Henrique. 1 – Não explica o rumo do Condado Portucalense após D. Henrique.	
	Describe a ação desenvolvida por D. Afonso Henriques pela independência do Condado Portucalense.	5 - Describe a ação desenvolvida por D. Afonso Henriques pela independência do Condado Portucalense. 3 – Compreende a ação desenvolvida por D. Afonso Henriques pela independência do Condado Portucalense. 1 – Não descreve a ação desenvolvida por D. Afonso Henriques pela independência do Condado Portucalense.	
	Localiza no tempo e no espaço o início da Reconquista Cristã.	5 – Localiza no tempo e no espaço o início da Reconquista Cristã. 3 – Localiza no tempo ou no espaço o início da Reconquista Cristã. 1 – Não localiza no tempo e no espaço o início da Reconquista Cristã.	
	Explica como se processou a ocupação muçulmana na Península Ibérica.	5 – Explica como se processou a ocupação muçulmana na Península Ibérica. 3 – Refere como se processou a ocupação muçulmana na Península Ibérica. 1 – Não explica como se processou a ocupação muçulmana na Península Ibérica.	
	Explica como reagiram os cristãos ibéricos à ocupação muçulmana.	5 - Explica como reagiram os cristãos ibéricos à ocupação muçulmana. 3 – Identifica como reagiram os cristãos ibéricos à ocupação muçulmana. 1 - Não explica como reagiram os cristãos ibéricos à ocupação muçulmana.	

Agrupamento de Escolas Terras de Larus

Critérios de Avaliação de História – 7º Ano / Perfil de Aprendizagens Específicas – Regime Presencial/Misto

	<p>Refere as principais etapas da autonomização e reconhecimento da independência de Portugal.</p>	<p>5 – Refere as principais etapas da autonomização e reconhecimento da independência de Portugal.</p> <p>3 - Refere as principais etapas da autonomização ou de reconhecimento da independência de Portugal.</p> <p>1 – Não refere as principais etapas da autonomização e reconhecimento da independência de Portugal.</p>	
	<p>- Identifica e aplica os conceitos: condado; independência política; judeu.</p>	<p>5 - Identifica e aplica 2/ 3 dos conceitos: Condado; independência política; judeu.</p> <p>3 - Identifica 2/3 dos conceitos: Condado; independência política; judeu.</p> <p>1 – Não identifica nem aplica os conceitos: Condado; independência política; judeu.</p>	
<p>D4 - PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XII A XIV (20%)</p> <p>4.1. Desenvolvimento económico, relações sociais e poder político nos séculos XII a XIV (7%)</p>	<p>Explica o crescimento das cidades dos séculos XII a XIV.</p>	<p>5 -Explica o crescimento das cidades dos séculos XII a XIV.</p> <p>3 – Identifica o crescimento das cidades dos séculos XII a XIV.</p> <p>1 – Não explica o crescimento das cidades dos séculos XII a XIV.</p>	
	<p>Explica como se desenvolveu o comércio europeu entre os séculos XII e XIV.</p>	<p>5 - Explica como se desenvolveu o comércio europeu entre os séculos XII e XIV.</p> <p>3 – Identifica como se desenvolveu o comércio europeu entre os séculos XII e XIV.</p> <p>1 – Não explica como se desenvolveu o comércio europeu entre os séculos XII e XIV.</p>	
	<p>Explica a evolução da população europeia nos séculos XII e XIII.</p>	<p>5 - Explica a evolução da população europeia nos séculos XII e XIII.</p> <p>3 – Identifica a evolução da população europeia nos séculos XII e XIII.</p> <p>1 – Não explica a evolução da população europeia nos séculos XII e XIII.</p>	
	<p>Identifica os progressos agrícolas e nos transportes ocorridos entre os séculos XII e XIV.</p>	<p>5 - Identifica os progressos agrícolas e nos transportes ocorridos entre os séculos XII e XIV (9/10).</p> <p>3 - Identifica os progressos agrícolas e nos transportes ocorridos entre os séculos XII e XIV (5/6).</p> <p>1 – Não identifica os progressos agrícolas e nos transportes ocorridos entre os séculos XII e XIV (9/10).</p>	
	<p>Explica a relação entre os progressos agrícolas e nos transportes e a reanimação do comércio.</p>	<p>5 - Explica a relação entre os progressos agrícolas e nos transportes e a reanimação do comércio.</p> <p>3 – Identifica a relação entre os progressos agrícolas e nos transportes e a reanimação do comércio.</p> <p>1 – Não explica a relação entre os progressos agrícolas e nos transportes e a reanimação do comércio.</p>	
	<p>Explica o crescimento das cidades dos séculos XII a XIV.</p>	<p>5 - Explica o crescimento das cidades dos séculos XII a XIV.</p> <p>3 – Identifica o crescimento das cidades dos séculos XII a XIV.</p>	

Agrupamento de Escolas Terras de Larus

Critérios de Avaliação de História – 7º Ano / Perfil de Aprendizagens Específicas – Regime Presencial/Misto

		1 – Não explica o crescimento das cidades dos séculos XII a XIV.	
	Explica como se desenvolveu o comércio europeu entre os séculos XII a XIV.	5 - Explica como se desenvolveu o comércio europeu entre os séculos XII a XIV. 3 – Identifica como se desenvolveu o comércio europeu entre os séculos XII a XIV. 1 – Não explica como se desenvolveu o comércio europeu entre os séculos XII a XIV.	
	Distingue senhorios laicos, eclesiásticos e concelhos.	5 - Distingue senhorios laicos, eclesiásticos e concelhos. 3 – Identifica senhorios laicos, eclesiásticos e concelhos. 1 – Não distingue senhorios laicos, eclesiásticos e concelhos.	
	Explica a divisão do país em senhorios laicos e eclesiásticos e em concelhos.	5 - Explica a divisão do país em senhorios laicos e eclesiásticos e em concelhos. 3 – Identifica a divisão do país em senhorios laicos e eclesiásticos e em concelhos. 1 – Não explica a divisão do país em senhorios laicos e eclesiásticos e em concelhos.	
	Explica o fortalecimento do poder régio em Portugal	5 - Explica o fortalecimento do poder régio em Portugal. 3 – Identifica o fortalecimento do poder régio em Portugal. 1 – Não explica o fortalecimento do poder régio em Portugal.	
	Analisa a posição do Rei na administração central do reino.	5 - Analisa a posição do Rei na administração central do reino. 3 – Identifica como se fortaleceu o poder régio do reino. 1 – Não analisa a posição do Rei na administração central do reino.	
	Explica o crescimento de Lisboa nos séculos XII e XIV.	5 - Explica o crescimento de Lisboa nos séculos XII e XIV. 3 – Identifica o crescimento de Lisboa nos séculos XII e XIV. 1 – Não explica o crescimento de Lisboa nos séculos XII e XIV.	
	Relaciona o crescimento de Lisboa com o dinamismo comercial marítimo e urbano da Europa nos séculos XIII e XIV.	5 - Relaciona o crescimento de Lisboa com o dinamismo comercial marítimo e urbano da Europa nos séculos XIII e XIV. 3 – Identifica o crescimento de Lisboa com o dinamismo comercial marítimo e urbano da Europa nos séculos XIII e XIV. 1 – Não relaciona o crescimento de Lisboa com o dinamismo comercial marítimo e urbano da Europa nos séculos XIII e XIV.	
	Identifica e aplica os conceitos: senhorio; concelho; foral; mercado; feira; burguês; Cortes.	5 - Identifica e aplica os conceitos (6/ 7): senhorio; concelho; foral; mercado; feira; burguês; Cortes. 3 - Identifica e aplica 4 dos conceitos: senhorio; concelho; foral; mercado; feira; burguês; Cortes. 1 - Não identifica nem aplica os conceitos: senhorio; concelho; foral; mercado; feira; burguês; Cortes.	
4.2 A cultura	Distingue a cultura monástica, a cultura cortesã e a cultura popular.	5 - Distingue a cultura monástica, a cultura cortesã e a cultura popular. 3 – Identifica a cultura monástica, a cultura cortesã e a cultura popular. 1 – Não distingue a cultura monástica, a cultura cortesã e a cultura popular.	

Agrupamento de Escolas Terras de Larus

Critérios de Avaliação de História – 7º Ano / Perfil de Aprendizagens Específicas – Regime Presencial/Misto

<p>portuguesa face aos modelos europeus (7%)</p>	<p>Compreende o papel exercido pelas instituições monásticas e pelas cortes régias e senhoriais na produção e disseminação de cultura.</p>	<p>5 - Compreende o papel exercido pelas instituições monásticas e pelas cortes régias e senhoriais na produção e disseminação de cultura. 3 – Identifica o papel exercido pelas instituições monásticas e pelas cortes régias e senhoriais na produção e disseminação de cultura. 1 – Não compreende o papel exercido pelas instituições monásticas e pelas cortes régias e senhoriais na produção e disseminação de cultura.</p>	
	<p>Caracteriza o estilo Românico.</p>	<p>5 - Caracteriza o estilo Românico. 3 – Identifica as características do estilo Românico. 1 – Não caracteriza o estilo Românico.</p>	
	<p>Caracteriza o estilo Gótico.</p>	<p>5 - Caracteriza o estilo Gótico. 3 – Identifica as características do estilo Gótico. 1 – Não caracteriza o estilo Gótico.</p>	
	<p>Destaca especificidades Regionais dos estilos românico e Gótico.</p>	<p>5 - Destaca especificidades Regionais dos estilos românico e Gótico. 3 - Identifica especificidades Regionais dos estilos românico e Gótico. 1 – Não destaca especificidades Regionais dos estilos românico e Gótico.</p>	
	<p>Identifica e aplica os conceitos: universidade; cultura popular; românico; gótico.</p>	<p>5 - Identifica e aplica 3/4 conceitos: universidade; cultura popular; românico; gótico. 3 - Identifica e aplica 2 dos conceitos: universidade; cultura popular; românico; gótico. 1 - Não identifica nem aplica os conceitos: universidade; cultura popular; românico; gótico.</p>	
<p>4.3. Crises e revolução no século XIV (6%)</p>	<p>Explica como se manifestou a crise do século XIV em Portugal.</p>	<p>5 - Explica como se manifestou a crise do século XIV em Portugal. 3 – Identifica como se manifestou a crise do século XIV em Portugal. 1 – Não explica como se manifestou a crise do século XIV em Portugal.</p>	
	<p>Integra as guerras Fernandinas no contexto da Guerra dos Cem anos.</p>	<p>5 - Integra as guerras Fernandinas no contexto da Guerra dos Cem anos. 3 – Identifica as guerras Fernandinas no contexto da Guerra dos Cem anos. 1 – Não integra as guerras Fernandinas no contexto da Guerra dos Cem anos.</p>	
	<p>Explica os fatores que conduziram à Revolução de 1383-1385.</p>	<p>5 - Explica os fatores que conduziram à Revolução de 1383-1385. 3 – Refere os fatores que conduziram à Revolução de 1383-1385. 1 – Não explica os fatores que conduziram à Revolução de 1383-1385.</p>	
	<p>Explica como se afirmou a independência de Portugal.</p>	<p>5 – Explica como se afirmou a independência de Portugal. 3 – Compreende como se afirmou a independência de Portugal. 1 – Não explica como se afirmou a independência de Portugal.</p>	

Agrupamento de Escolas Terras de Larus

Critérios de Avaliação de História – 7º Ano / Perfil de Aprendizagens Específicas – Regime Presencial/Misto

	<p>Identifica e aplica os conceitos: crise económica; quebra demográfica; peste; revolução.</p>	<p>5 - Identifica e aplica 3/4 conceitos: crise económica; quebra demográfica; peste; revolução. 3- Identifica e aplica 2 dos conceitos: crise económica; quebra demográfica; peste; revolução. 1- Não identifica nem aplica os conceitos: crise económica; quebra demográfica; peste; revolução.</p>	
--	--	---	--